



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Motivos Da Não Infusão Da Nutrição Enteral E Parenteral Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica (utip)

**Autores:** RAFAELA BOUVIE GRIPPA; RAFAELLA SILVEIRA JACINTO ; SCHIRLEY SOUZA DE OLIVEIRA; PAOLA DOS SANTOS SILVA ; ELIANA BARBOSA; NILZETE LIBERATO BRESOLIN; YARA MARIA FRANCO MORENO

**Resumo:** Objetivo: Descrever os motivos para não infusão da nutrição enteral e/ou parenteral (NEP) de pacientes internados em UTIP. Método: Estudo transversal realizado em UTIP com pacientes críticos entre 1 mês e 14 anos em NEP, internados por mais de 24 horas na UTIP. Foram obtidos diariamente até a alta ou até 21 dias de internação na UTIP os volumes prescrito e infundido de NEP, a razão entre os volumes prescrito e infundido e o motivo da não infusão. As variáveis categóricas foram descritas em percentual e as quantitativas em mediana e intervalo interquartil. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney,  $p < 0,05$  foi considerado significativo. Resultados: Foram avaliados 51 pacientes com idade mediada de 23 (5,5; 75,4) meses, 59% eram do sexo masculino. Desses, 82% internaram por motivos clínicos, 18% por cirúrgicos e 84% estavam em ventilação mecânica (VM). Em relação à via de nutrição 70% receberam nutrição enteral, 12% nutrição parenteral e 18% ambas. Foram avaliados 464 dias de NEP, sendo que em 136 dias (30%) o volume total da dieta não foi infundido. A mediana da razão dos volumes prescrito e infundido foi de 91% (80; 98). Dentre os motivos mais prevalentes da não infusão total da dieta foram jejum para extubação (29,5%), jejum para procedimento cirúrgico (22,8%), distensão abdominal (11%), instabilidade hemodinâmica (5,9%), vômito (5,1%), diarreia (3,7%) e balanço hídrico positivo (3,7%). Não houve diferença significativa da razão do volume prescrito e infundido durante a permanência na UTIP entre pacientes com ou sem VM e entre os pacientes cirúrgicos ou clínicos. Conclusão: Embora os pacientes não tenham recebido o volume prescrito em 30% dos dias, a razão entre os volumes prescrito e infundido foi satisfatória. Vale destacar que nem sempre o volume prescrito corresponde as necessidades nutricionais mínimas do paciente.